

A REPUBLICA

FUNDADA A 1. DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE - Natal, Terça-feira, 14 de Junho de 1910

NUM. 125

A REPUBLICA
DIÁRIO DA TARDE
ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECCÃO POLITICA
DA
Comissão Executiva do Partido
Secretaria Geral: **ERIBERTO BARRETO**
Secretaria: **JOSÉ FERRE**
ASSIGNATURAS
Anno, 15\$ - Semestre, 28\$ - Trimestre, 48\$
As assignaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em março, junho, setembro e dezembro.
Solicitações e Editores
200 por linha em cada publicação
ANNUNCIOS, por ajuste
Os pagamentos de assignaturas e quaisquer publicações serão feitos adiantadamente.

TELEGRAMMAS

Rio, 13

O almirante Cordovil Murray, agora chegado da Europa, tem recebido muitas visitas.

Chegam noticias de que o povo do Alto Juruá proclamou a sua independencia, expulsando o respectivo prefeito, dr. João Cordeiro.

Este aportou a Manaus, a bordo do vapor «Moa», posto á sua disposição, e disse que não reagira para evitar derramamento de sangue e mesmo por não dispor de força sufficiente.

Todas as autoridades alli foram igualmente depostas.

A sede do movimento de independencia é a cidade de Cruzeiro do Sul.

O dr. Nilo Peçanha, Presidente da Republica, toma providencias no sentido de acalmar os animos, entendendo-se, para isso, com as autoridades competentes.

A imprensa diz que essa revolta era de longo tempo esperada, devido á morosidade havida na resolução do problema da autonomia acreana. (Do nosso correspondente).

A critica do «Diario»

Tendo se reanimado o «Diario», em virtude da campanha de difamação dos *chastagnias* ou exaltados politiqueros da imprensa do Rio, difamação porventura capaz de impressionar outros espiritos mal informados ou timoratos, vamos retomar o fio da discussão para demonstrar:

1.º O pensamento inicial do Governo de collocar parte do emprestimo em condições seguras de garantir, com seus rendimentos, todo o serviço de juros e amortização, ficando, afinal, o Estado possuidor d'essa parte do capital, depois de inteiramente resgatado, o emprestimo, e reservando um terço da operação externa para applicação em obras contra os efeitos da seca e reconstrução de edificios publicos.

2.º Visando isso, o Governo realizou contractos para obras de saneamento, viação e outras, n'esta cidade, por preços, aliás, que a todos se afiguram milagrosamente baratos, com os quaes nenhum outro proponente de profissionais, attentos os pareceres de profissionais distinctos, e para o estabelecimento de uma colonia agricola e de um campo de demonstração.

Estes dois contractos que, por um lado, garantem a realização de serviços que toda gente reputa urgentes, necessarios, inadiveis, proveitosos, utilissimos, inclusive o proprio dr. Leopoldo, asseguram ao Estado, de forma clara e insophismavel, um rendimento annual de 180 contos, que dá para o serviço de juros do emprestimo, accrescido com os dividendos do Banco do Natal, que girará com 560 contos do Tesouro, nos termos da autorização legal e caso não appareçam subscriptores particulares para as accções correspondentes ao recente augmento.

Sob o ponto de vista financeiro, portanto, os contractos iniquizados de honrar pela hypocrisia malandrea de maldizentes de todos os matizes são operações que revelam a mais cuidadosa e previdente orientação do Governo do Estado.

Resta-nos destacar mais uma vez, e agora com outros argumentos, pois não basta os que assignam em discussões de quaesquer vãos, sem a realidade e o cido de inimigos mes-

quinhos, a acção benéfica do actual governador, a baleia que deu vulto á insensuosa exploração que o «Diario» iniciou.

Os contractos, que são uma segurissima garantia de exito para o Governo, pois está provado em serie de artigos que nenhum recibo pode haver do cumprimento de suas clausulas; e, quando os houvesse, o Estado teria immediata indemnização por forma a augmentar ainda os elementos de solvabilidade; os contractos, diziamos, são feitos com parentes do governador e, portanto, são immoventes, affirmam os censores, d'aqui e d'allures.

Vejamos: F. Solon & C^o, contractantes do estabelecimento de uma colonia agricola e de um campo de demonstração, são parentes do governador?

Não. A veneranda senhora viuva do fundador da industria fabril em nosso Estado, coronel Juvinio Cezar Pass Barretto, a quem pertenceram outora as fabricas que hoje são de propriedade de F. Solon & C^o, não é socia solidaria da firma contractante, como peneceu fazer crer, nos seus telegrammas para *O Seculo*, o correspondente inhabil dr. Augusto Leopoldo, esse mesmo jornalista enfezado e caturra que não quiz examinar aqui, na Junta Commercial, o instrumento do contracto, como foi covidamente opportunamente por esta folha, em virtude de autorização dos interessados.

A viuva Barretto tem simplesmente na firma em questão um pequeno capital commanditario, sem direito á percepção de nenhuma parcela de lucros dentro do prazo de 10 annos.

Ora, si um socio n'estas condições pode inquirir de incompatibilidade a firma, para contractar com o Governo serviço de utilidade real e incontestavel, então estamos em um paiz em que a hypocrisia foi elevada a um principio primordial nas normas administrativas.

O «Diario» repetiu connosco que o chefe gerente, unico solidario e responsavel da firma contractante, sr. Francisco Solon, é um cavalheiro cujo passado inteiramente abona a sua honestidade e a sua capacidade dirigente.

Não poderá, igualmente, negar que as garantias que s. s. deu para a execução do contracto soblevam de muito a quantia necessaria para indemnizar o Governo no caso de insuccesso.

Por esse principio novo e cerebrino, o Governo não poderia manter os saldos que actualmente tem a juros nas caixas do *London and Brazilian Bank*, caso qualquer dos parentes do governador fizesse aquisição de uma ou mais accções d'aquelle importante estabelecimento de credito.

O parentesco denunciado da firma Valle Miranda & Domingos Barros com o governador é tambem uma criação da phantasia enferma do triste e desmorrado chefe adverso.

Domingos Barros foi casado com uma sobrinha do dr. Alberto Maranhão, fallecida ha dois annos nesta cidade.

Si esta circumstancia torna igualmente incompativel a conceituada e benemerita firma, já ligada ao Estado por serviços de grande relevancia, de tratar com o Governo, então, repetimos, a hypocrisia foi elevada na terra do Cruzeiro á virtude primacial na vida administrativa de um Estado.

Ninguém ignora, entre nós, que a firma Valle Miranda & Domingos Barros não é uma organização adrede preparada para contractar serviços do Estado com o dr. Alberto Maranhão; mas sim uma empresa digna e honesta que, de longa data, vem concorrendo efficaçamente para o nosso desenvolvimento material e economico, não só n'este Estado, como fóra d'elle.

Para elucidar o espirito de azulajo do dr. Leopoldo, vamos informalmente do seguinte, que se prende ao estabelecimento de uma colonia agricola e de um campo de demonstração.

O dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, recebeu aviso official, por intermedio do inspector agricola, que o ministro da Agricultura só fundaria aqui uma das colonias projectadas pelo Governo Federal, si o Governo do Estado adquirisse 5.000 hectares, no minimo, de terras frescas, de preferencia no Ceará-mirim, para cedel-os á União.

Faça o dr. Leopoldo o calculo do custo d'estas terras, reflecta e reconheça que o contracto Solon, dotado de oportunidade, de uma certa hypocrisia e de um campo de demonstração nas melhores condições e garantido, ao mesmo tempo, os juros e a amortização do capital do emprestimo, representado ao Estado um serviço que abona a capacidade administrativa

va do benemerito governador que, si houvesse preferido a proposta da União, teria de ver desequilibrado o orçamento do Estado, pela somma avultadissima que seria necessaria á compra de todas aquellas terras.

Vamos ver agora a que fica reduzida a accusação do dr. Leopoldo sobre o augmento do capital do Banco do Natal, que s. s. insiste em apresentar aos olhos do publico como um negocio em que são interessados o dr. Alberto Maranhão e o coronel Olympio Tavares.

Diz o dr. Leopoldo que tanto o augmento do capital d'aquelle estabelecimento de credito obedeceu á vontade do governador que quem o propoz foi o representante do Estado, o inspector do Tesouro, coronel Pedro Soares; e que o dr. Alberto Maranhão não se atrevia a negar que o sr. Olympio Tavares seja casado com uma irman de s. exa.

Si o redactor do «Diario» não andasse sempre de outiva nos assumptos que se aventura a discutir, certamente não cahiria no disparate de trazer a publico aquella allegação, tola e asenatica, para provar accusação tão seria como d'aquelle, que envolve a honorabilidade de toda uma assembléa respeitavel e independente.

Saiba o dr. Leopoldo que, quando o coronel Pedro Soares propoz na ultima reunião da assembléa geral o augmento do capital do Banco do Natal, não o fez como representante do Estado, mas, como simples accionista que é, embora de 5 accções apenas, d'aquelle utilissima sociedade anonyma.

Fique cert'z mais, o desastrado censor da administração, que o coronel Olympio Tavares, para se hontrebrar com os homens mais dignos, não precisa allegar as relações de parentesco com o dr. Alberto Maranhão. E' presidente do Banco de Natal, por acclamação e insistencia unanimes da respectiva assembléa geral, que lhe tem successivamente confiado, desde a sua organização, lugar de destaque entre os accionistas. Como commerciante, igualmente conceituado e distinguido, o dr. Leopoldo é incapaz de apontar-lhe falhas que desabonem a sua vida laboriosa e consagrada á familia e á sociedade em que vive.

O redactor do «Diario» pode mandar pedir á digna directoria os diversos relatorios e actas das sessões do Banco do Natal, para ver si nós estamos aqui mentindo e li-songreando por dever de officio ou si estamos ensinando a s. s. a repetir homens de bem e a seguir caminho mais serio e compativel com as tradições que o dr. Leopoldo vive alardeando para si, como politico e como paé de familia.

Quanto á insinuação miseravel e tacanha de ter o dr. Alberto Maranhão empregado nos serviços das estradas de rodagem dois rapazes filios do nosso amigo cel. Estevam Moura, em cuja casa, diz o dr. Leopoldo, o dr. Alberto Maranhão esteve muito tempo hospedado, banqueteando-se, devemos declarar ao imbecil e palerma redactor do «Diario» que o nosso eminente chefe, durante todo o tempo em que esteve com a familia em S. Gonçalo, fez por sua conta todas as despesas de sua casa, apesar da insistencia gentil do coronel Estevam, para nada receber de s. exa.

Os rapazes foram empregados pelo seu proprio merecimento como bons que são, trabalhadores e honestos.

A torpeza vil do desmiolado articulista do «Diario» não atinge o nosso prezado chefe e bem mostra ter partido do espirito de um pobre diabo que mendiga as sobras do velho sogro na sua mandrioc de des-occupado e parasita incorrigivel, com prejuizo de outros herdeiros menos exploradores.

Apesar de tudo isso, porém, o nosso chefe, caridoso como é, e certo de que Augusto Leopoldo é indispensavel á nossa vida publica, pensa em tornar mais estavel a situação do pobre homem, fazendo-o eleger em setembro deputado estadual, com os votos de Papary, para termos no Congresso, recreativo e fanhoso, o realejo desenhado do chefe da opposição, eleito por José de Araújo, á pedido do dr. Alberto Maranhão.

FALLECIMENTOS

Por telegramma que hoje nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos haver fallecido, hontem, em Belém do Pará, o nosso joven coestadano Antonio Augusto de Paiva.

O extinto que era all'gadamente estimado pelas suas qualidades de caracter e predilecto de coração, occupava o posto de tenente do corpo da cavalleria da brigada militar d'aquelle Estado.

As memórias de sua vida, familia e caridade nos foram amavelmente enviadas no mesmo dia em que falleceu.

O SEU A SEU DONO...

O *Diario do Natal* ou para melhor dizermos — os nervos desarticulados do dr. Raposo da Camara impelliram-nos d'essa vez ás aventuras, nada invejavel, de uma erronea classificação que está, certamente, a merecer q'essa resposta.

N'uma das ultimas edições da folha adversa, onde alardea sua caturrice chronica, suscitando, ao mesmo tempo, o seu palparal desequilibrio mental, o nosso insipido confrade agraciado A REPUBLICA, cognominado de pasquilha.

Menos esta, cavalheiro. Não é de boa politica vir á polemica o sombrio jornalista para emprestar-lhe qualidades que só podemos possuir dentro das raias da sua espirito.

Nem mesmo na estacada, recorrendo ás precocidades do seu famoso vocabulario, o dr. Raposo da Camara ha de relaxar a logia inconfundivel dos nossos argumentos.

Proseguiremos, de viciosa erguida, praticando a pulverização dos oleivos costumeiros assacados hontem, como hoje, á honorabilidade do dr. Alberto Maranhão, moço illustre, que vem rasgando horizontes novos de progresso á terra-berço de Pedro Velho.

Outro officio, collega. Queremos crer que, si fóra norteado por outro criterio, não adstrito á engrenagem das paixões bastardas, completamente liberto das prevenções mesquinhãs e do egoismo ridiculo que adama a vestilhe a trama dos sentimentos, ao nosso frivolo contendor, certo, repugnaria minosear este jornal com aquelle fofo e deprimente substancioso.

No entanto, elle devera estar a definir perfeitamente as apagadas funções do *Diario*, em o nosso meio social, si não conseguirmos, em tempo, abatar o trefego controversista do caminho *Ingrato*, bordado de cardas, para onde começara a ruinar sua penna.

O dr. Raposo da Camara ha de covir que somos miserabiliosos. Felizmente, não sendo inflexivel ás nuaças que a nós, como a todos os homens limpos, produziram phrases equivocas e reticencias, que deviam ser patrimonio exclusivo dos capadocios da imprensa mercuarria e pulha, felizmente, diziamos, o nosso antagonista mettu-se em briga e vem de renegar, em parte, aquellas diatribes.

Será isto o começo do fim? Bemditos os que, tarde, embora, se deixam regenerar. Chamado o dr. Raposo da Camara á prestação de contas, enxergou fundo a ruina moral da folha que aloja seus intangiveis ideias politicas e, á voz do nosso commando, bom recruta que é da artilheria inimiga, fez alto no exercicio de fogo das invectivas em que se ensaiara um dia...

Porque não o confessarmos? Andou, n'esse particular, bem avisado o collega.

Merece, portanto, nossas effusivas felicitações, equiparando-se, como val de fazer supurar, nas columnas amigáveis de sua gazeta, o furunculo venenoso da maldicencia — arma viciosa, mas humilhante, dos não pequenos tartufos da imprensa biliosa.

Reflecta o dr. Raposo da Camara e verá que a nós, os d' A REPUBLICA, não pode absolutamente atingir a pecha de pasquilha.

Somos, apenas, perspicazes. E esta virtude deixa-nos ver claro onde realmente se refocilam os esqualidos retalhadores da dignidade alieia.

Quod Cesaris Cesaris, quod Dei Deo... Manoel Maria.

Augustinho aventurou hoje mais um lembrete sobre o *assinio* do reassessmento.

Largue isso, collega, e dê-nos umas alviçaras.

Onça lá: Hontem foram a Palacio diversos amigos, que não querem consentir na mudança do Raposo para Mitus, e pediram ao dr. Alberto, pelo santo do dia, que *phantasie* o enfezado rebento opposicionista n'um terreno mais vasto, a fim de ter si não lhe perdessemos a semente.

Magnifica idéa! Disse-lhes o dr. Alberto. E, em setembro proximo, terá o Raposo o realismo de uma parte dos seus sonhos, graças á magnanimidade do coronel José de Araújo, que, entusiasmado tambem pela idéa, faz questão para suffragal-a nas urras.

Alviçaras, Raposinho, alviçaras! Um indiscreto perguntou ao Raposinho quaes eram os membros do partido do *Cabore*.

Olteve, á capella, a seguinte resposta: — Zé Irineu, Cyrineu e eu!

stante não acreditar em Dona, como intimamente se manifesta, p'esse horas e horas agarrado a uma Cartilha, resando uma infinidade de orações e fazendo promessas, contanto que o mundo não leve a braca nem elle o diabo!

Elle só é valente nos editoriaes do *Cabore*.

Até entrar, hontem, no recriptorio d' A REPUBLICA uma das nossas companheiras de cortijo, perguntou-lhe o coronel apateado, mas que não é o Cascudo:

— Que vae fazer hoje ahí? — O que faço todos os dias. Vou vaslear com o *Formiguinha* na Colmeia.

Que nos dizem dos telegrammas passados pelo Raposo para *O Seculo* do Rio?

Irre! Com seiscentos mil réis! O bichinho tanto tem de pequeno como de mentiroso...

Em materia de correspondencia, para a imprensa burata, tem cada uma que p'arse duas...

Quando doutor pequenitões, quando forlises em combates dando a frente as suas rivesses... Nos telegrammas não ponha aquelles potes vergonhas de mentir tanto aos jornaes.

Enthusiasmado, p' ter a Colmeia dito que s. s. era uma NAÇÃO DE GENTE, o dr. Camarinho pessegou no *Cabore* de hoje: «No trem INTER-NACIONAL, seguiu hoje para o Recife o major Eduardo Gurgel...»

Que é isto, Rapos? ADELHA MESTRA. ADVOGADO Adalberto Amorim Causas civis e commerciaes S. JORÉ DE MIPUB' RIO G. DO NORTE

Ha treze annos «A REPUBLICA» EM 1897 14 de junho—Neste dia, A REPUBLICA não circulou. S.

VIDA SOCIAL — ANIVERSARIOS COMPLETA ANOS HOJE: O nosso joven confrade João Viçente, intelligente redactor do *O Martinis*. COMPLETA ANOS AMANHAN: A senhorita Maria d'Arc Caldas, filha do prestimoso amigo e distincto correccionario coronel Lins Caldas.

— D. Francisca Mendes de Vasconcellos, esposa do nosso amigo capitão Alexandre de Vasconcellos, commerciante d'esta praça. — O joven João Evangelista Emericiano, professorando da Eschola Normal.

VARIAS O tempo Hontem: media 26.06, maxima 29.0 e minima 21.0. Tempo bom. Ventos S-W, ESE e SE regulares. Hoje: ás 7 horas da manha, 23.0, subindo ás 9.40 a 28.4. Tempo variavel. Chuva á tarde. Ventos S e SE regulares.

O major Joaquim Soares, secretario interino do Governo, visitou hoje em nome do exmo. governador ao sr. José Lobo Vianna, inspector d'Alfandega d'este Estado.

Perante o delegado fiscal do Tesouro Federal, prestou hoje o compromisso legal e tomou posse de seu cargo o sr. José Lobo Vianna, ultimamente nomeado inspector da Alfandega d'esta capital.

O coronel Luiz Emygdio acompanhou, em seguida, o novo inspector á sua repartição, onde s. s. foi recebido com geraes manifestações de sympathia.

Ante hontem, conforme annunciarmos, o Instituto Historico, em comemoração ao anniversario do martyrio de Frei Miguelinho, manteve em exposição, durante o dia, a estola que em villa nova o grande patriota rio-grandense e que o Instituto guarda como uma preciosa reliquia.

A concorrência de visitantes foi extraordinaria, notando-se a presença de muitas familias de nossa melhor sociedade, além de grande numero de cavalheiros distinctos.

Distinguiu-nos hoje com a sua visita o nosso illustre amigo coronel Luiz Emygdio, honrado delegado fiscal do Tesouro Federal n'este Estado.

Pelo sr. general inspector permanente da 4.ª Brigada Militar, foi designado para o cargo de instructor do Aldeano Rio-Grandense o sr. 1.º tenente João Augusto Cesar de Silva.

Tivamos hoje a honrosa visita do nosso prezado amigo e collaborador desembargador Vicente de Lemos.

Acha-se n'esta cidade o honrado coeterno João Sobral, proprietario de engenho no municipio do Ceará-mirim.

No trem horario da *Great Western*, regressou hoje de Papary, o nosso illustre amigo revd. Calzans Pinheiro, lente do Aldeano Rio-Grandense.

Chegado ha pouco do interior, distinguiram-nos hoje a visita o nosso estimado amigo Severo, intelligente e acertado.

Esteve n'esta capital, em visita o nosso amigo de S. Cruz, capitão Vicente Marinho de Carvalho.

Regressou hoje da Parahyba, no trem inter-estadual, o illustre succedente rev. conego Estevam Dantas, director do collegio diocesano «Santo Antonio».

Acha-se n'esta capital o nosso distincto amigo dr. Virgilio Bandeira, integro juiz de direito da comarca de Santa Cruz.

Nosso dedicado amigo dr. Thomas Landim, digno procurador fiscal na Delegacia d'este Estado, deu-nos hoje o prazer de sua visita.

No trem horario da E. F. Central, veio hoje do Ceará-mirim, o rev. Agnelo Fernandes, victuoso vigario d'aquella freguezia.

Visitou-nos o nosso distincto patriota e amigo Belarmino de Lemos, alumno da Faculdade do Recife. A Delegacia Fiscal remetteu para a agencia de rendas federaes de Mossoró, a importância de 2.006\$000, em cintas do imposto de consumo nacional.

O nosso coestadano José Getulio Teixeira de Moura, encarregado do 1.º posto fiscal do Departamento do Alto Juruá, foi nomeado para identico logar no 2.º posto fiscal do mesmo Departamento.

O sr. ministro da Fazenda concedeu quatro meses de licença ao coestadano Alfandega d'esta capital, Jeronimo Manoel de Albuquerque.

Foi promovido ao posto de 1.º tenente, da arma de artilheria, o nosso coestadano 2.º tenente José Barbosa.

Por decreto de 2 do corrente, foi aggregado á arma a que pertence o nosso digno patriota 1.º tenente Manoel Basilio de Brito Guerra, actualmente no interior d'este Estado.

Foi nomeado promotor publico da comarca de Maués, no Amazonas, o nosso coestadano dr. Francisco da Rocha e Silva.

Dentro de alguns mezes, Londres possuirá mais um novo «record», revelando o «Journal des Voyages», um «record» theatral que constituirá um acontecimento sensacional por excellencia. Eis do que se trata: a grande capital inglesa offerecerá ao mundo uma peça que durará «tres dias» e que porá em scena nada menos de quinze mil paapeis!

Tres dias! Já é respeitavel e val além das antigas representações chinezas, no tempo em que os espectadores levavam para o theatro as suas refeições e as suas camas!

O numero dos actores esse, porém, ultrapassa tudo quanto pôde se imaginar!

Caixa Economica. Movimentos do dia 13: Entradas 367\$200 Saídas 607\$400

Guarnição Estadual. Serviço para amanhã: ronda, o sr. alferes Apollonio. Estado maior, o tenente Brito. Dia do batalhão, o forriel Machado. Guarda da cadeia, o cabo Francisco Ignacio.

Guarda de Policia, o aspequado, Sarg. Justiano. Guarda da Alfandega, o cabo Joaquim Antonio. Guarda do quartel, o cabo Manoel Vieira.

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo João Segundo. Piquete na casa da ordem, o coestadano José Alves. Piquete no Fortão, o coestadano Arthur. Tiffores 6.º. Guaranição Federal. Serviço para amanhã: faculta o serviço de dia, o sr. 2.º tenente Francisco Pinheiro. Interior de dia á companhia de caçadores, o 2.º sargento Joaquim João Martins.

Guarda do quartel, o cabo Martins (ordenado no commando da guaranição, o cabo José Basilio). Piquete o coestadano Gueses. Hódreos 3.º. O sr. avião de 2 do corrente, foi ganhando o premio de 4.º Prémio de Caçadores e 2.º Prémio de Fuzileiros de Recife.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

EXPEDIENTE

Dia 27 de abril

OFFÍCIOS

Ao exmo. sr. ministro dos negócios da Fazenda :

De acordo com o contracto celebrado em 5 de outubro de 1900, tenho a honra de remetter a v. exa. a inclusa copia do officio que me dirigiu o sr. inspector do Thesouro, e bem assim os quadros que acompanharam, referentes ao serviço de arrecadação e fiscalização do imposto de consumo do sal produzido neste Estado durante o anno p. passado.

Apresento a v. exa. os meus protestos de alta estima e consideração.

A regente do Hospital de Caridade :

Remetto-vos a inclusa factura datada de 23 de março ultimo, do sr. F. Solon & C. para receberdes a conferidas os objectos a que se refere, devolvendo-a á Secretaria do Governo.

Ao sr. inspector do Thesouro :

Comunico-vos que o cidadão Amaro Barretto Sobrinho, assumiu no dia 2 do corrente, as funções de escrevente da Directoria Geral da Instrução Publica, segundo participou o respectivo director.

Ao mesmo :

Comunico-vos que tendo terminado em 29 de março ultimo, o contracto firmado com a exma. sra. d. Perpétua de Souza Noronha para reger a cadeira do sexo feminino do grupo escolar "Trinta de Setembro", na cidade de Mossoró, por acto d'aquella data designei para leccionar na mesma cadeira com a gratificação mensal de cem mil reis, até que o seu procurador compareça na Secretaria do governo para assignar novo contracto.

Identico ao Director da Instrução.

Dia 28

OFFÍCIOS

Ao sr. inspector do Thesouro :

Comunico-vos para os devidos

fins que em data de hontem firmei contracto até 30 de Novembro do corrente anno com a Exma. Senra. d. Perpétua de Souza Noronha para reger a cadeira do sexo feminino do Grupo Escolar "Trinta de Setembro" na cidade de Mossoró, percebendo a gratificação mensal de 100\$000.

Ao mesmo :

Mandai pagar aos Srs. F. Solon & C. a quantia de 785\$160, proveniente de instrumentos de musica e outros objectos por elles fornecidos ao governo do Estado.

Ao mesmo :

Tendo o governo justado com a actual proprietaria da Empresa d'agua do Natal a compra de todo o material que compõe o acervo da mesma empresa, pela quantia de 50,000\$000, recomendo-vos que mandeis passar a respectiva escriptura de aquisição, effectuando o pagamento pela verba "Obras Publicas de melhoramentos da capital" e por conta do empréstimo do 1910.

Ao Sr. Presidente da Intendencia do municipio de Natal :

No intuito de dar execução ao Decreto nº 210, de 26 de Fevereiro d'este anno, peço-vos que, nos termos da Lei nº 269, de 18 de Novembro de 1909 e Resolução Municipal nº 136, de 4 de Setembro do mesmo anno, providencias sobre a transferencia ao dominio do Estado dos diversos terrenos da avenida "Tavares de Lyra, desde o caso do mesmo nome até a praça Leão XIII, em ambos os lados d'essa avenida, comprehendendo não só a orla das fachadas e o leito da avenida, como também os terrenos em que se encravam as casas sitas em ambos os lados da dita avenida, com seus respectivos quintaes; e ainda os terrenos que hoje constituem a Quinta Municipal entre a rua Manoel Felipe, ao norte; avenida 8ª, a leste; avenida Almirante Alexandrino, ao sul; e avenida Prudente de Moraes, a oeste.

DESPACHO

Romualdo Lopes (Galvão, pedin do pagamento de uma conta.

Ao sr. inspector do Thesouro para mandar pagar.

—A mulher que por ti fôr amada deve-se considerar rainha...

—Porque?

—E' tão meigo, tão sincero... E ella é digna de ti?

—E'.

—Quer-te muito?

—Supponho.

—Como? Não tens a certeza?

—Ainda não.

Depois de algum silencio, mostrando-se muito interessada:

—E' bonita?

—Como os anjos.

—Loira ou morena?

—Morena cabellos da cor da noite, faces da cor da rosa e sorrisos da cor da aurora...

—E' elegante?

—Como se fosse andaluza...

—Que idade tem?

—Está na primavera da vida.

—As suas mãos?

—São tão pequeninas que não cabe um beijo.

—O seu coração?

—E' o escripto dos meus affectos.

—A sua alma?

—E' feita de petalhas de rosas...

—E' ciumenta? perguntou ella procurando dissimular a raiva.

—Parece...

—E' uma deusa?

—Não. E' o meu ideal!

—Tens o seu retrato?

—Tenho.

—Onde?

—Na retina dos meus olhos.

—Mas... quem será esse anjo?

—Tens muito interesse em conhecê-lo?

—Oh! muito.

—Não dizes nada a ninguém?

—Juro.

—Bem! Vae buscar aquella botão de rosa que está abandonado sobre o teu tocador...

—Ei-lo.

—Viste-a?

—Não.

—Pois o seu retrato está alli.

—Onde?

—Pergunta ao teu espelho...

ARMANDO PAIVA.

EDTAES

COLTA—Edital— O dr. Celestino Carlos Wanderley, substituto do juiz federal n'esta secção do Rio Grande do Norte, etc.: Faço saber, aos que o presente edital, de citação, virem que, por parte de João Proença, cessionario de Proença & Govêa, contractantes das obras

da Estrada de Ferro Central, me foi feita a petição do teor seguinte: Illustrissimo exmo. sr. dr. Juiz seccional. Diz João Proença, cessionario de Proença & Govêa, contractantes das obras de construção da Estrada de ferro Central do Rio Grande do Norte, que, precisa promover a indemnização de uma area de terra de 433,385 metros quadrados de superficie, situada na fazenda "Amarelhão" do municipio de Jardim de Angicos, entre as estacas 2848 6,65 e 3570\$ 13,15, como se vê da planta junta, terra esta cuja occupação é necessaria á execução das obras da mesma estrada de ferro e que pertence ao sr. Joaquim Varella Burity. Não tendo sido possível o supplicante chegar a accordo com o proprietario Joaquim Varella Burity e, não residindo elle n'esta Capital, requer o supplicante, nos termos do art. 19 do Reg. nº 956, de 9 de Setembro de 1903, que o sr. Juiz seccional Joaquim Varella Burity, seja citado por edital com o prazo de 30 dias, publicado pela imprensa, para na primeira audiencia que se seguir á expiração do prazo, ouvir-se com o supplicante, sob pena de revelia em arbitradores que procedam á avaliação do terreno acima mencionado e benfeitorias por ventura existentes, caso não queira aceitar a quantia offerida, ficando egualmente citado, pena de revelia, para todos os mais termos do processo de desapropriação e indemnização até final julgamento e também para fazer as decorações a que se refere a ultima parte do art. 19 do Reg. de 9 de Setembro citado. N'estes termos, requer o supplicante que, autuada a presente petição com os documentos que a acompanharam, em numero de cinco, sirva-se de vossa Exa. ordenar que se faça a citação pela forma requerida. Vai em sello nº 19 do art. 39 do Reg. de 9 de Setembro etc. P. deferimento. Natal, 8 de Junho de 1910. O advogado Manoel Dantas. N'esta petição que foi apresentada ao dr. juiz federal, teve o despacho seguinte: A. ao meu substituto para functional no preparo. Em virtude do supradito despacho, me foi a mesma apresentada e n'esta do despacho seguinte: Na forma requerida. Natal, 11 de Junho de 1910. Wanderley. Em virtude do que se passou o presente Edital, pela qual cito e chamo a este juizo o referido Joaquim Varella Burity, para no prazo de 30 dias contados da publicação d'este, apresentar-se por si ou por bastante procurador, a fim de assistir a todos os termos do dito arbitramento; e se findo o prazo, não comparecer, proseguirá a revelia. E para conhecimento de todos e de que interessar possa, mandei passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade do Natal em 11 de Junho de 1910. Eu Francisco Ferreira Ribeiros Juntas, escrivão, o escrevi. [Assig.] Celestino Carlos Wanderley. Está conforme. O Escrivão seccional—Francisco Ferreira Ribeiros Juntas.

A Entrada de Ferro Central, me foi feita a petição do teor seguinte: Illustrissimo exmo. sr. dr. Juiz seccional. Diz João Proença, cessionario de Proença & Govêa, contractantes das obras de construção da Estrada de ferro Central do Rio Grande do Norte, que, precisa promover a indemnização de uma area de terra de 433,385 metros quadrados de superficie, situada na fazenda "Amarelhão" do municipio de Jardim de Angicos, entre as estacas 2848 6,65 e 3570\$ 13,15, como se vê da planta junta, terra esta cuja occupação é necessaria á execução das obras da mesma estrada de ferro e que pertence ao sr. Joaquim Varella Burity. Não tendo sido possível o supplicante chegar a accordo com o proprietario Joaquim Varella Burity e, não residindo elle n'esta Capital, requer o supplicante, nos termos do art. 19 do Reg. nº 956, de 9 de Setembro de 1903, que o sr. Juiz seccional Joaquim Varella Burity, seja citado por edital com o prazo de 30 dias, publicado pela imprensa, para na primeira audiencia que se seguir á expiração do prazo, ouvir-se com o supplicante, sob pena de revelia em arbitradores que procedam á avaliação do terreno acima mencionado e benfeitorias por ventura existentes, caso não queira aceitar a quantia offerida, ficando egualmente citado, pena de revelia, para todos os mais termos do processo de desapropriação e indemnização até final julgamento e também para fazer as decorações a que se refere a ultima parte do art. 19 do Reg. de 9 de Setembro citado. N'estes termos, requer o supplicante que, autuada a presente petição com os documentos que a acompanharam, em numero de cinco, sirva-se de vossa Exa. ordenar que se faça a citação pela forma requerida. Vai em sello nº 19 do art. 39 do Reg. de 9 de Setembro etc. P. deferimento. Natal, 8 de Junho de 1910. O advogado Manoel Dantas. N'esta petição que foi apresentada ao dr. juiz federal, teve o despacho seguinte: A. ao meu substituto para functional no preparo. Em virtude do supradito despacho, me foi a mesma apresentada e n'esta do despacho seguinte: Na forma requerida. Natal, 11 de Junho de 1910. Wanderley. Em virtude do que se passou o presente Edital, pela qual cito e chamo a este juizo o referido Joaquim Varella Burity, para no prazo de 30 dias contados da publicação d'este, apresentar-se por si ou por bastante procurador, a fim de assistir a todos os termos do dito arbitramento; e se findo o prazo, não comparecer, proseguirá a revelia. E para conhecimento de todos e de que interessar possa, mandei passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade do Natal em 11 de Junho de 1910. Eu Francisco Ferreira Ribeiros Juntas, escrivão, o escrevi. [Assig.] Celestino Carlos Wanderley. Está conforme. O Escrivão seccional—Francisco Ferreira Ribeiros Juntas.

Junta Commercial Pela secretaria da Junta Commercial do Rio G. do Norte, se faz publico de conformidade com art. 46 do Decreto n. 148 de 17 de Dezembro de 1904, que em sessão effectuada em 2 do corrente mez, foi mandado registrar no livro competente d'esta Junta, a descripção da marca de fabrica de cigarros "Ideal", dos srs. Viana & C. estabelecida n'esta praça e com feição na cidade de Mossoró d'este Estado. E para constar, eu Feliciano Pereira de Lyra Tavares, Secretario da mesma Junta, mandei publicar pela imprensa o presente edital.

Secretaria da Junta Commercial do Estado do Rio G. do Norte, em 11 de Junho de 1910. O Secretario, Feliciano Pereira de Lyra Tavares. De ordem do ilmo. sr. dr. chefe de Policia do Estado, faço publico, para conhecimento de todos, que é expressamente prohibida, n'esta capital, a venda de bombas transvalianas, buscapés ou qualquer peça de fogo artificial de igual natureza, cujo uso possa constituir, a juizo das autoridades policiaes, perigo á segurança individual ou da propriedade. Os infractores, além da perda de taes objectos, ficam sujeitos ás multas estatuidas em lei e, na reincidencia, ás penas do art. 135 do Codigo Penal. Nas mesmas penas do referido art. 135, do citado Codigo, incorrerão os que soltarem peças de fogo artificial nas condições supra indicadas, ou dispararem tiros de roqueira, bacamarte, ou armas semilhanças, que ficam por igual prohibidos. E, para constar, passou-se o presente edital, que será afixado nos logares mais concorridos d'esta cidade e publicado pela imprensa. Secretaria de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 11 de Junho de 1910. O Secretario, Urbano Hermillo de Melo.

O novo rei da Inglaterra Com o nome de Jorge V, e por morte de Eduardo VII, subiu ao throno do Reino Unido de Inglaterra, Escocia e Irlanda, empunhando também o sceptro de Imperador das Indias, o principe de Gales (George Frederico Ernesto Alberto), nascido a 3 de junho de 1865 no castello Warborough. O novo rei, até a data da morte de seu pae, occupava um posto na marinha de guerra britânica, gozando mais dos titulos de principe de Gales, duque de Cornwall, de York, de Rethesay, conde Chester, de Carrick e de Inverness, na Escocia, barão de Renfrew e de Killarney, na Irlanda, senhor das Indias e grão-mestre de Escocia, doutor em direito pela Universidade de Londres; membro da Camara dos Pares, general britânico, vice-almirante, ajudante de campo pessoal de s. majestade, coronel em chefe do Royal Fusileiros (city of London Regiment), do Royal Welch Fusileiros, Royal Marines, Rifle Corps, chefe do regimento de couraçeiros prussianos e do 1º regimento de dragões da guarda prusiana e da marinha imperial alemã, grande marechal austriaco e coronel proprietario do regimento austriaco da artilharia n. 12, cavalleiro da ordem da Jarreteira, da ordem de S. André, da ordem da Annuziata, da ordem do Elephante, da ordem da Agua Negra, da ordem hespanhola do Tosão de Ouro, etc., etc. Casou-se a 6 de julho de 1893 na capella real de St. James, com Victoria Maria, princesa de Teck, nascida a 26 de maio de 1867. D'esse consorcio houve cinco filhos, sendo herdeiro Eduardo Alberto Christiano George Augusto Patrick David, nascido em White Lodge, Richmond Park, Surrey, em 23 de julho de 1894. Fêmea principessa terá desde agora o titulo de Princesa de Gales, devendo ser futuramente soberana da Inglaterra.

O Retrato Ambas muito, então? —Muito. —Quem será essa feliz creatura? —E' agreda. —Até para mim? —Para todos.

O novo rei da Inglaterra Com o nome de Jorge V, e por morte de Eduardo VII, subiu ao throno do Reino Unido de Inglaterra, Escocia e Irlanda, empunhando também o sceptro de Imperador das Indias, o principe de Gales (George Frederico Ernesto Alberto), nascido a 3 de junho de 1865 no castello Warborough. O novo rei, até a data da morte de seu pae, occupava um posto na marinha de guerra britânica, gozando mais dos titulos de principe de Gales, duque de Cornwall, de York, de Rethesay, conde Chester, de Carrick e de Inverness, na Escocia, barão de Renfrew e de Killarney, na Irlanda, senhor das Indias e grão-mestre de Escocia, doutor em direito pela Universidade de Londres; membro da Camara dos Pares, general britânico, vice-almirante, ajudante de campo pessoal de s. majestade, coronel em chefe do Royal Fusileiros (city of London Regiment), do Royal Welch Fusileiros, Royal Marines, Rifle Corps, chefe do regimento de couraçeiros prussianos e do 1º regimento de dragões da guarda prusiana e da marinha imperial alemã, grande marechal austriaco e coronel proprietario do regimento austriaco da artilharia n. 12, cavalleiro da ordem da Jarreteira, da ordem de S. André, da ordem da Annuziata, da ordem do Elephante, da ordem da Agua Negra, da ordem hespanhola do Tosão de Ouro, etc., etc. Casou-se a 6 de julho de 1893 na capella real de St. James, com Victoria Maria, princesa de Teck, nascida a 26 de maio de 1867. D'esse consorcio houve cinco filhos, sendo herdeiro Eduardo Alberto Christiano George Augusto Patrick David, nascido em White Lodge, Richmond Park, Surrey, em 23 de julho de 1894. Fêmea principessa terá desde agora o titulo de Princesa de Gales, devendo ser futuramente soberana da Inglaterra.

O Retrato Ambas muito, então? —Muito. —Quem será essa feliz creatura? —E' agreda. —Até para mim? —Para todos.

O Retrato Ambas muito, então? —Muito. —Quem será essa feliz creatura? —E' agreda. —Até para mim? —Para todos.

ANNUNCIOS

D. Carlos I!

A loja "Bom Jesus" recebeu o extracto D. Carlos I, que é de um perfume superior e muitas outras novidades. —RIBEIRA—

Grande novidade

Em gravatas e camisas para homens recebeu o grande basar loja "Bom Jesus". —RIBEIRA—

25\$000

Crsta um Thesouro de brim pardo liso de Linho 25\$000 na loja BOM JESUS, garante-se o brim e a thesoura. —RIBEIRA—

Dr. JANUARIO CICCO

MEDICO E OPERADOR. Dá consultas, todos os dias de 11 ás 4 da tarde, em sua residencia, á rua Senador José Bonifacio, 17. Dedica-se também ás molestias do nariz, bocca, garganta e ouvidos. Operações por ajuste.

LOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

O PAQUETE

Brazil

Commandante, A. Corte Real

Esperado dos portos do sul no dia 25 ou 26 de junho, segue para os do norte depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

SERGIPE

Commandante, F. A. Lestro

Esperado dos portos do norte no dia 14 ou 15, segue para os do sul, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ACRE

Esperado dos portos do sul no dia 20 ou 21 de junho, segue para os do norte, depois da indispensavel demora.

As passagens de ida e volta têm 10% de abatimento.

Para carga, passagens, encomendas, valores e mais informações, a tratar com o agente—

ODILON DE A. GARCIA.

A differença do preço entre a legitima "Emulsão de Scott" e as imitações é insignificante, porém a maior distincção está nas qualidades heroicas que ella contém, que até hoje ainda não conseguiram imitar, e com certeza nunca o conseguem. "Declaro que tenho empregado na minha clinica, com bons resultados a "Emulsão de Scott" de Scott & Bowne, "Dr. BOTELHO VELLOSO, "Limpeiro."

Casa "Standard"

DE A. CAMPOS & COMPANHIA

Rua do Ouvidor N. 106 (antigo 72) —RIO DE JANEIRO—

A ESCOLA REGIONAL DE APPRENDIZES MARINHEIROS.

D'este Estado pela pessoa de seu digno commissario, o sr. tenente Antonio Fernandes de Oliveira, possuidora do numero 110, Club "E" de machinas de escrever, vem de ser contemplada no sorteo de 15 do mez p. findo, com uma machina de escrever "SMITH" VISIVEL, a melhor até hoje conhecida. Machina de escrever "SMITH" VISIVEL, justamente reputado o MAIOR INVENTO DA MECANICA MODERNA alli as vantagens relho forte e resistente. A "SMITH" VISIVEL é toda ella montada sobre espheras articuladas, não desalinha, não tem fricção, portanto não gasta, não se acaba o leitor, a quem setou me dirigindo n'este momento, desejando fazer aquisição de uma—visto que ella é util e necessaria a todos ou quasi todos—não tem mais que digir-se á agencia da CASA "STANDARD", á rua "Senador José Bonifacio" n. 8, e tomar uma inscripção nos clubs da CASA "STANDARD", como do exemplo acima se apto a adquirir uma pelo preço de 6\$000, 13\$000, 20\$400, 27\$200, 34\$000, etc.

PHARMACIA TORRES

DO PACETICO RUA DA CONCEIÇÃO, 16 Joaquim Torres

Drogas quimicamente puras, productos quimicos e pharmaceuticos de todas as procedencias.

Consultas medicas a qualquer hora no CONSULTORIO DA PHARMACIA; attende-se com urgencia todos os chamados medicos

Receituário aviado com promptidão e segurança sobre a responsabilidade do proprietario, pharmaceutico JOAQUIM TORRES, que attende a qualquer hora da noite em sua residencia, á avenida Rio Branco, 21, todos os misteres profissionais.

HORARIO DO CONSULTORIO

Table with columns for doctor names and consultation hours. Includes Dr. Paulo de Abreu, Dr. Afonso Barata, Dr. Paulo Antunes, Dr. Mario Lyra, Dr. Januario Cicco, Dr. Calistrato Carrilho.

NIZARIO GURTEL

Consultas das 4 ás 4 RUA CORONEL BONIFACIO—24

Advertisement for Scott's Emulsion featuring a woman's portrait and text: "Soffria Atrozmente de Anemia", "Restabelecida em seis Mezes", "Emulsão de Scott".

Dr. Pedro Nunes de Sá

CLINICA CIRURGICA BRITANICA. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Universidade da Pennsylvania.

Recentemente chegado da Europa, onde reformou o material de seu gabinete, aperfeiçoando-o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria. Para as extracções de dentes emprega novo anesthesico local STOVAINA recomendado e applicado por todos as celebridades medicas e dentarias. Com a applicação com STOVAINA é garantida a insensibilidade absoluta.

Juus von Sohsten

Armazem de compras de algodão, assucar, caroço de algodão, mamona, cera de carnauba, borracha de maniçoba e mangabeira.

Grande deposito de saccos vasioes para furoço de algodão e assucar, assim como estopa e arame para enfardar algodão.

Deposito permanente de farinha de trigo recebidas directamente da Republica Argentina e farinha Buda em barricas.

Encarrega-se de remetter dinheiro para qualquer parte da Europa e Estados Unidos da America do Norte, mesmo por telegramma.

Endereço telegraphico—SOHSTEN

CODIGOSUSADOS—A. B. C. 5ª ED. E RIBEIRO

A tratar com—João Baptista Toselli, gerente.

M. Machado & C. avisam aos seus amigos e freguezes que receberam os legitimos queijos de palmyra e grande variedade de conservas, doces, vinhos, etc.

Unicos recebedores da mantega Mineira de Mario Andrade. Lata 1\$700.

Café muido da fabrica Moimho de Ouro, do Rio de Janeiro, receberam

M. MACHADO & C.

Casa á venda

Luiz Antonio de Oliveira, tem para vender uma casa de telha e taipa, com 40 palmos de mudo e 25 de frente, com boas accommodações, sita á rua S. João no bairro da Ribeira.

Filtros, refrinadeiras, maringas, copos e jarros receberam e vendem barato

Vendem atacado com grande abatimento. Dá-se um livro de sorte, gratis, a quem comprar 10\$ acima.

Rua do Commercio 99 —NATAL—

Fogos de artifices

Para salão, na noite de S. Antonio, S. João e S. Pedro, receberam grande variedade da melhor fabrica do Rio de Janeiro, Vasconcellos & C.

A SAUDE DA MULHER --- Cura molestias das senhoras.

TOSSE? BROMIL --- Cura asthma, bronchite e coqueluche.

Boro-boracica --- CURA ULCERAS, FERASSAA.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILL Rio de Janeiro.

DROGARIA E PHARMACIA HOMEOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1905 QUITANDA, 104 --- HOSPICIO, 30 --- OURIVES, 38

Rio de Janeiro

MORRHUINA

(Folho de urtiga de bacchar em homeopathia). Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

PRE-SAI-VOS ANTES E 30 DIAS DEPOIS

Curatima - Cura as bronchites astmaticas e a asthma por causa antiga que seja. Morrhina - Remedio heroico para flores brancas, cura certa...



Parturina - Medicamento destinado a apcolerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto. Liga ossa - Poderoso remedio que liga imediatamente os ossos e estanca as hemorragias.

ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homeopaticos, mesmo os modernamente empregados e que ha sido fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte.

Antonio de Paula Barbosa

ASSIM QUE SE PROVA!

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia: Atento que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Atento que hei empregado bastas vezes os productos dos Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER obtendo sempre resultados os mais satisfactorios...

Maceió, 9 de junho de 1909. --- Dr. Atracio de Araujo Jorge.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL N. 7698 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1909

Sede na cidade do Recife-Rua Barão da Victoria n. 19, 1º andar

FUNCIONA EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Capital inicial Rs. 40.000.000 | Capital mutuario até 31 de março Rs. 383.368.000

O MELHOR ABRIGO A VIEVEZ E ORPHANADE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

O MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

CAIXA A - Com 50000 que economizades por mez, vos associando Vitalicia, obtoreis, depois de 10 annos, pensões mensaes até Rs. 1000000 durante a vida. CAIXA B - Com a pequena economia de 2500 em cada mez, alcançareis depois de 15 annos do associão a Vitalicia, pensões mensaes até Rs. 1500000 enquanto vida tiverdes.

A unica no Brazil QUE DA PENSÕES EM VIDA E POR FALLETMENTO DO MUTUARIO A unica no Brazil que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

O MELHOR MONTE-PIO AO ALCANCE DE TODOS

Dá-se gratis prospectos e esclarecimentos. Precisa-se de sub-agentes no interior deste Estado. O agente geral - Antonio da Costa Alecrim - Rua 13 de Maio, n. 25

NATAL

Pilulas do Cirurgião Mattos

PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS

Rua Barão do Rio Branco, n. 27 A

CEARA'

FORTALEZA

O melhor medicamento para todos os casos morbidos em que o doente necessitar um purgativo energico.

O mais poderoso medicamento para combater todas as febres tacs como: amarella typhoide, billiosa, palustre, intermitente, remittente, etc.

CURAM PRISÃO DE VENTRE

O doente tomando todas as noites ao deitar-se e pela manhã ao levantar-se duas pilulas. Inumeros attestados de pessoas curadas e de facultativos affirmam ser o melhor remedio para desembaraçar ventre.

SÃO EXCELLENTE COMO DEPURATIVO

Tomando uma pilula diariamente. Não tem nenhum resguardo.

Quando pedir o vidro exigir a firma Leonel A. de Alencar, succs., porque sem esta precaução se expõe a tomar um medicamento falsificado, portanto, sem nenhum effeito.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DE 1º ORDEM

NO RIO GRANDE DO NORTE. Natal. Antonio de Paula Barbosa Pharmacia Central e Monteiro CEARA-MIRIM - Adolpho Arthur Raposo da Camara MOSSORO - Jeronymo Rosado

PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Auctorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000 Capital subscripto 24.125.985,000

Os socios da Caixa A pagam 50000 de joia e 50000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100000 no maximo. Os socios da Caixa B pagam 50000 de joia e 25000 de mensalidade e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitales, o que garante a realisacão dos seus intuitos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congénera. No caso do socio fallecer antes de ser pensionista a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multas.

DIRECTORIA

Presidente - Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal; Vice-presidente - Francisco Nicolau Banel, director do Banco de S. Paulo; Secretario - Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista; Thezoureiro - Comendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista; Gerente - J. Herculano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zauquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camileis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto. O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã. Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado: os interessados deverão dirigir-se ao agente geral nesta capital - BARONCO GUERRA.



SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LU GO LI NA

do dr. Eduardo Franca. UNICO remedio brasileiro premiado na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), dartros, arria, coapa, queda dos cabellos, queimaduras, apitas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisipela, pannos, molestias do utero, etc. É de resultado effizca para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injeccão cura qualquer contimento em poucos dias.

COM UM SO' VIDRO se obtém os mais efficaes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), dartros, arria, coapa, queda dos cabellos, queimaduras, apitas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisipela, pannos, molestias do utero, etc. É de resultado effizca para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injeccão cura qualquer contimento em poucos dias.

Carlo Elba - Milão Ribeiro da Costa - Lisboa

EM BUENOS AIRES Francisco Lopes-Laval e 1634

VENDE-SE

em todas as

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

FOLHETIM

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

Por Pencon de Terrail

TERCEIRA PARTE

AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

XXXVIII

Confissão reciproca

Sim... sim... fez o velho com energico movimento de cabeça.

Uma es... propegrio o falso marquez, eu não censuro o odio que tens aquelle excellente sr. de Kergas, teu irmão, mas sou de parecer que o ponhas de parte, ao menos provisoriamente. Esse odio, que é prejudicial. Se tu pensasses menos no philantropo de teu irmão e um pouco mais na Recarat, ainda terias de certo linguagem e olhos. Era até possível, conceito e Rocamboles com uma sombria eruel, que te houvesse retirado para a provincia com aquelle indolente e pueril Sarah, que affinal sempre te havia de amar.

O nome de Sarah fez empalidecer a sr Williams.

- Ah! ah! disse Rocambol: bem se vê que ainda te não sahi do coração, hein?

O rosto do cego exprimia immediatamente todas as cubicas da paixão.

- Bem! continuou o seu discipulo, se queres combinamos um lindo planinho que te vingue da Baccarat; e affirmo-te que acharia engraçado teres Sarah como recompensa da tua sabedoria.

Sr Williams testemunhava a mais cruel alegria. Rocambol puxou pelo relógio.

- A' noite tornamos a fallar d'isto tudo... São já onze horas, e eu vou ao funeral do D. José. Uma vez que he herdado a noiva, não pôde ser por agora.

O supposto marquez deixou a sr Williams preso de uma excitação terrivel, despertada pela recordação da pequena judia, casada primaria e mysteriosa de todas as suas desgraças, mas á qual conservava ainda o amor violento e furioso de um animal feraz.

O visconde Fabien d'Asmoille estava esperando o cunhado para ir com elle ao enterro do D. José.

Os dois manobras metteram-se n'uma carruagem de luto, tirada por uma soberba paratiba de cavallos pretos, e a caixas estribelras iam dois criados rigorosamente vestidos de preto.

- O que vejo, disse o visconde olhando para Rocambol, que julgara dever se

sumir aspecto consternado, é que tens um nobre coração... Estás disposto a chorar um rival como se fosse um amigo querido.

Rocambol não respondeu, e a carruagem partiu.

Conforme a menina de Sallandrea tinha dito na carta ao marquez de Chamery, o funeral effectou-se no dia seguinte.

Ao meio dia em ponto, sahi o coche fanebre do palacio do duque, situado como sabemos na rua de Babilonia.

As cerimonia do palacio estavam atulhadas com enorme quantidade de carruagens.

Na primeira carruagem, logo após o coche, iam o duque e o seu padre heapanhol, confessor da duquesa.

O duque ia com aspecto triste, dolorido, de um homem que vac vêr fechar-se uma sepultura sobre os restos mortaes do seu unico filho.

Quando o saimento chegou á igreja de Magdalena, onde se iam rezar os officios, quando os numerosos assistentes se apressaram para entrarem no templo e ajoelharem em torno do catafalco, todos se sentiram admirados da pallidez do duque e do tremor nervoso que se apoderara d'elle.

Circularam então por entre a turba umas palavras sinistras:

- O duque, dizem, não vive tres mezes. O punhal que matou D. José matou-o antecipadamente.

Durante a cerimonia fanebre conservaram-se Rocambol e o cunhado atrás da maior parte dos convidados, e proximos dos criados do duque que tinham transportado o caixão do coche para a eça.

O falso marquez de Chamery não escolheira aquelle logar sem designio premeditado.

Lembrára-se de que entre os numerosos servos do duque de Sallandrea que tinham ido assistir ao funeral se acharia talvez o negro de Pepita; e que mesmo assim era possível que surpreendesse um gesto, um signal que lhe indicasse a hora e o logar onde poderia ver a menina de Sallandrea.

Rocambol adivinhára.

O negro achava-se na primeira fileira de lacaios, e no momento em que os assistentes foram aspergir com agua benta o catafalco, Rocambol quiz passar a outra mão o hyssopo, e foi o negro quem lhe pegou. Ao mesmo tempo conheceu o falso marquez que o negro lhe metia na mão um papel, que elle occultou com a mesma destreza com que lho haviam entregado.

Terminados os officios, o corpo de D. José devia ser mandado para Hespanha, foi depositado n'um carneiro provisório, e os convidados retiraram-se silenciosamente. O duque de Sallandrea que todos es-

biava e um homem de ferro, foi conduzido para a carruagem com os sentidos perdidos.

Rocambol regressou a casa, e d'alli a uma hora, estava lendo a sr Williams o bilhete que o negro lhe entregára.

"Sr. marquez

Nós partimos amanhã para Sallandrea. Meus paes e eu vamos acompanhar o corpo de D. José d'Alvar, que deve ser sepultado nos covaes da familia Sallandrea.

Não posso nem quero partir sem o vêr; assim, pois, quizes achar-se hoje á meia noite á portinha do boulevard dos Inválidos.

"Pepita."

- Que disse a isto, meu tio? perguntou Rocambol.

Sr Williams escreveu: - Deves ir donde te chamam.

- Isso é claro... Mas que disse tu da carta?

Digo, escreveu o cego, que deves guardar muita cautela com todos esses papais.

Se te succeder alguma desgraça, se a menina Pepita se esquecer de ti em Hespanha, se soffreres com o duque de Chamery Malilly, ou com qualquer outro de que, pródigo, juntes-te ao meu conselho, que te dá a certeza que faz sempre bom effeito.

- Farista! murmurou Rocambol.

E conversou ainda por alguns minutos com o cego, prometteu fallar-lhe quando voltasse do palacio do duque, e foi acabar o dia em Tattershall, onde, ás duas horas, havia uma venda de cavallos. O marquez sahiu de Tattershall ás cinco e meia, juntou no boulevard, e foi depois ver a peça do Alfredo de Musset n' Comedia Francesa.

Come se vê, tornando-se homem de primeira sociedade, rapidára Rocambol todas as suas predilecções da sua mocidade.

Preferia o Theatro Francez á comedia, e mais moelleux Tattershall a M... que era o comico em voga no boulevard. Era em diffizca como outro qualquer.

A representacão da rua Rich. New e alguns charutos fumados na galeria de Orleans levaram o marquez até á hora da entrevista indicada pela menina de Sallandrea. A' meia noite em ponto, achava-se á portinha do jardim.

Como chovera todo o dia, em vez de sair de Tattershall, sahi o marquez n'uma carruagem. Chegando á entrada do boulevard não se atreveu esperar ali o trem, e dirigiu-se ao seu cunhado a pé.

[Continúa.]

TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A

F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

DE FIA ECELAGEM
OLFOS VEGETAES E SABÃO

Natal e Carnaúbinha
End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6
CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE
Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposição dos ars. creadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$980, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa a outra com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra com 2 kilos de grampos; de 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento e por 14\$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 para cerca com 100 libras.

Na mesma repartiçã tem para ceder aos ars. creadores e agricultores, por preços reduzidos:

Canos galvanizados de 1 p.	\$300 o pé	" " " 3"	\$900
Ditos de 2 p.	\$700 " 5"	" " " 3 1/2"	1\$000
Bojões de 1 p.	\$200 cada	Machados de 3 libras.	3\$000 um
Ditos " 2 "	\$500 (um)	Idem de 3 1/2 "	3\$100 "
Tê " " X 1.	1\$000	Machadinhos n. 2.	3\$200 uma
Enchadas americ. de 3 libras.	1\$800	Facões [Jacaré].	3\$400
" " 4 "	2\$100 uma	Picaretas.	3\$000
" braz. " 2 1/2 "	\$800		

O director, Theodosio Paiva.

JOÃO C. GALVÃO

Sucessor e principal fundador da casa Galvão & C.

FUNDADA EM 1889

Importador e Exportador

ARMAZEM DE FAZENDAS EM GROSSO

Rua do Commercio, 127

ENDEREÇO TELEGRAPHICO - "GALVÃO"

Caixa postal n. 8

Codigos usados: "A I", "A. B. C." e "RIBEIRO"

BANQUEIRO DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Rio Grande do Norte

NATAL

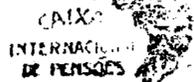
Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907--Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000\$000 NO THESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo



DIRECTORES:

Presidente: Senador dr. Luiz Piza. Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Comendador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.

Thesoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
Thesoureiro: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

CONSELHO FISCAL:

Conde Prates, director do Banco de S. Paulo.
Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.

Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Aratusina, de Ipiracanga.

Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
Dr. Victor Galvão, vice-director do Hospital de Incuráveis de S. Paulo.

Dr. Victor Galvão, vice-director do Hospital de Incuráveis de S. Paulo.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer umapensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100\$, maxima).

No caso do socio fallecer antes de che-

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 3 em 3 meses e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; e socio sorteador fica

com a pensão de 10 annos, 20% e os pagamentos de 15 annos, 15%.

Achem-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.

J. BARRETO, Sr. J. BELLI, Sr. M. S. S.